**NOME:** Manual de Boas Práticas: Fechamento de Teto.

**AUTOR:** Raquel Faria Nunes

**ESCOPO:** Manual de orientação de boas práticas para execução das atividades de Fechamento de Teto MAC, com instrutivos e documentação de código.

**RESPONSABILIDADE:**

**REQUISITOS:** Conhecimento da Regra de Negócio de Programação de Recursos Federais para os municípios do Estado de Minas Gerais, conhecimentos dos fundamentos de programação em SQL com aplicabilidade em Access.

**O FECHAMENTO DE TETO E O BANCO PPI**

**Introdução**

A PPI/MG, desde sua implantação, desenvolve mensalmente o processo de retroalimentação de dados junto ao Ministério da Saúde. Este processo é chamado de “Fechamento de Teto”. Envolve a consolidação das Portarias Ministeriais, Remanejamentos e Deliberações CIB/SUS-MG, além dos eventuais acertos decorrentes de apurações de produção. A SES/MG tem como rotina a programação de Portarias Ministeriais por meio de sua aplicação literal ou através de Deliberação CIB/SUS-MG. Consolidados os lançamentos e conferências efetuadas, a Diretoria de Programação Pactuada Integrada encaminha para a Prodemge e para o Ministério da Saúde os arquivos finais; este acata e publica uma portaria específica, considerando as alterações de teto dos municípios envolvidos, para que a CIB-MG seja documentalmente notificada e prossiga com os fluxos.

Forma

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

**Controle do Banco da PPI**

O Banco da PPI é a ferramenta que mantém todo o histórico das movimentações físico/financeiras do teto MAC/PPI ao longo dos anos desde 2003. O controle é feito mensalmente com a incorporação de novas portarias, remanejamentos, descentralização da gestão para municípios e revisões deliberadas sendo encaminhado ao Ministério da Saúde de acordo com o cronograma de envio de teto do Governo Federal.

Cabe a DPPI, além do compilado e envio do teto mensal, organizar os dados físicos e financeiros por município de atendimento e origem, assunto, complexidade, modalidade de registro, portaria, remanejamento, deliberação e forma de programação; além disto, é necessário verificar as discrepâncias financeiras ocorridas por alocações erradas, impactos de remanejamentos, “plenagens” e revisões.

**Divulgação das metas físicas e financeiras da Programação Pactuada e Integrada**:

Alimentação mensal e manutenção periódica no site da PPI/MG. No atual cenário é disponibilizado em duas frentes: o sítio eletrônico alocado no servidor da SES e a sua mais nova versão hospedada no servidor da Prodemge.

O sítio eletrônico antigo não consegue expor informações mais detalhadas, garantia de manutenção dos dados, concatenação de dados com outras plataformas e disponibilidade de 24 horas no ar, visto que o servidor da Saúde cai com frequência e não permite que nossos técnicos façam atualizações diretamente no servidor. Para isto, a DPPI se uniu a PRODEMGE para colocar em produção o novo site da PPI/MG no âmbito da PRODEMGE. No momento, encontra-se em pleno funcionamento, com ajustes finais sendo executados a medida que são encontradas inconformidades.

**Alimentação do SUSFácilMG:**

Mensalmente, após o fechamento do teto, a DPPI envia para a PRODEMGE o banco de dados contendo as metas físicas, município de atendimento e origem por especialidade e complexidade para alimentar o SUSFácilMG.

**Tabelas**

**Tabelas que alimentam o programa SFT:**

A tabela **RMN (Remanejamento)** registra os dados oriundos dos remanejamentos manuais que definem novas programações e alterações de metas físicas e financeiras. Nesta tabela também são registradas as movimentações decorrentes das descentralizações dos municípios. Ao fim do processamento, ela irá gerar duas tabelas chamadas tbRemanejamento e txRemanejamento, que é o histórico de movimentações realizadas dentro daquela competência.

A tabela **MNUT (Manutenção)** é uma tabela para manutenção das tabelas. É preenchida manualmente e utilizada pelo Sistema de Fechamento para inserir e alterar qualquer tabela que compõem o Banco Oficial PPI. As alterações são orientadas pelos códigos de SeparaRemanejamento e Documento para permitir um histórico de movimentação e alteração.

A tabela **PTSM (Portarias SISMAC)** é o retrato exato do Relatório de Portarias que o SISMAC fornece ao pesquisar as portarias publicadas para o Estado de Minas Gerais. Apresenta um consolidado de informações sobre as novas portarias incluídas, portarias com valores alterados e aquelas que foram desativadas. Ou seja, o quanto de dinheiro que o Ministério da Saúde está alocando para Minas Gerais.

Ela deve ser um instrumento a ser utilizado para os testes de consistência do Sistema de Fechamento de Teto. Por meio dos Testes “PPI x Remanejamento x Portaria “ e “SISMAC X tbDocumento”, esta tabela, depois de preenchida, deve ser capaz de confrontar as tabelas Documento, Separa Remanejamento e Remanejamento para identificar se todas as portarias lançadas pelo Ministério da Saúde no site SISMAC encontram-se cadastradas e seus valores atualizados.

A tabela **QDSM (Quadro SISMAC)** é o retrato dos valores ambulatoriais e hospitalares lançados por municípios na competência em questão. A partir daí estes valores serão testados com o que foi programado no Remanejamento. Ela deve ser um instrumento a ser utilizado para os testes de consistência do Sistema de Fechamento de Teto. Por meio do Teste “PPI x Remanejamento x Portaria”, esta tabela, depois de preenchida, deve ser capaz de confrontar as tabelas Documento, Separa Remanejamento e Remanejamento para identificar se todos os valores cadastrados e remanejados foram lançados corretamente.

Em relação ao **GERA**, trata-se de um relatório de exportação, gerado pelo GERASUS (<http://www.gerasus.saude.mg.gov.br>), dos remanejamentos automáticos efetuados.

**Tabelas do Banco de dados da PPI/MG:**

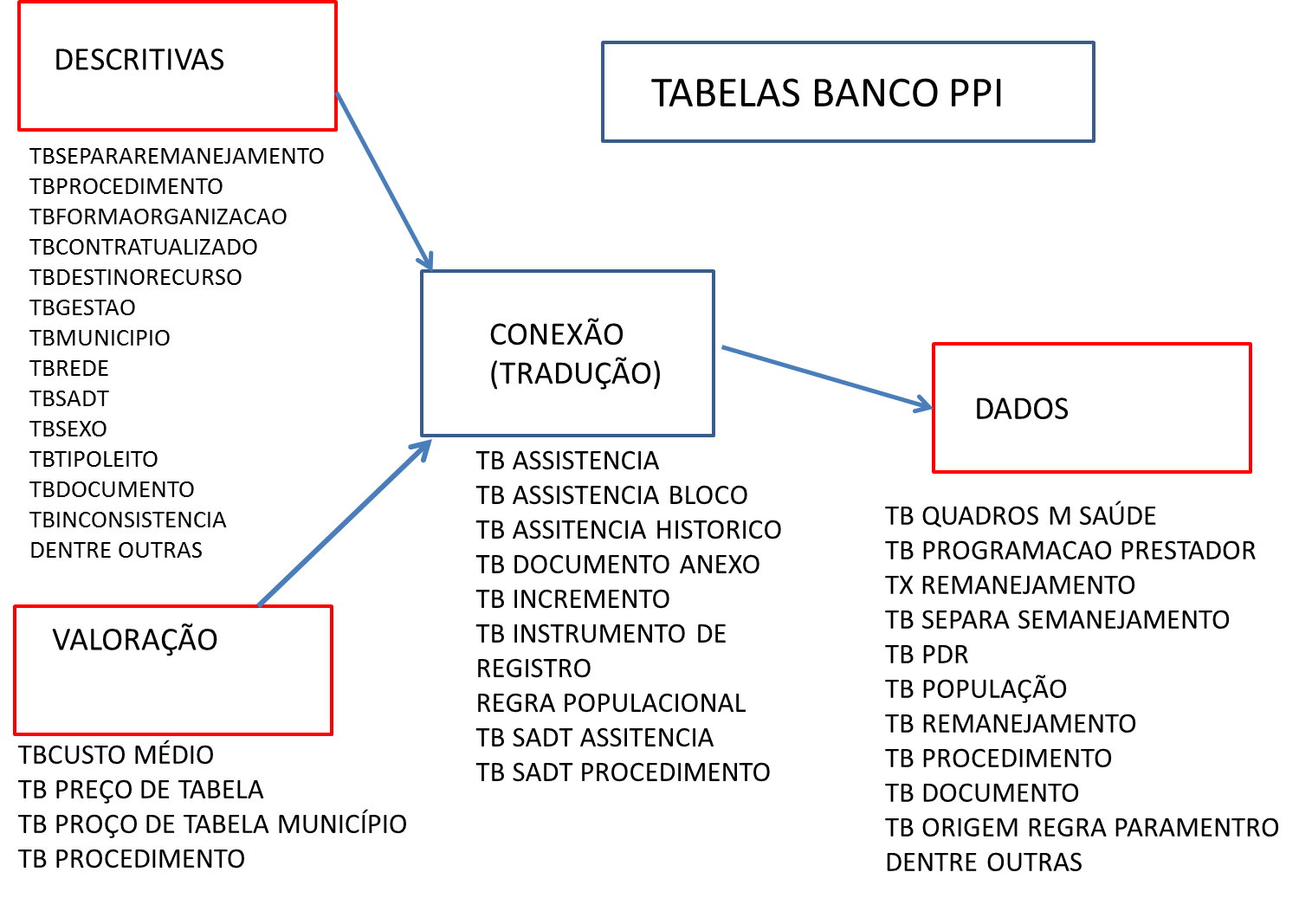
**Tabelas Descritivas:** voltadas para tradução de códigos de diversas tabelas. Ou seja, o que em outras tabelas aparecerá apenas o código, nesta temos o “significado” de cada código. Logo, se faz importante ter elas abertas durante uma consulta para verificar do que se trata cada código e tornar o resultado mais compreensível.

**Tabelas de Dados:** contêm informações que, ligadas às tabelas descritivas, retornam informações completas relativas às pactuações e/ou alterações na PPI. De forma isolada, é possível ainda obter informações relevantes em uma consulta isolada.

**Tabelas de Conexão ou Tradutoras:** fazem a ponte entre tabelas tradutoras e tabelas de dados. Por exemplo, precisamos saber o código da Assistência de um determinado Procedimento ou Forma de Organização. Neste caso, acessamos a tbAssistência, filtramos o número da FOG ou Procedimento e obtemos a Assistência dele. Com este código em mãos, acessamos a tbPpiOficial e visualizamos a programação referente aquele procedimento ou FOG para todos os municípios de origem e atendimento.

**Tabelas de Valoração:** contêm informações financeiras que, ligadas às tabelas de dados, trazem a valoração dos campos específicos. Sustenta estudos técnicos e apoia a programação para as Redes Assistenciais.

No esquema abaixo, podemos visualizar as tabelas separadas em seus respectivos grupos:



|  |  |
| --- | --- |
| **Tabela** | **Objetivo** |
| tbAnaliseTecnica | Define as Redes Assistenciais que emitem parecer quanto a programação por especialidade |
| tbAssistencia | Conecta diferentes tabelas descritivas e valora seus campos. Associada a tbPPI, é a base da construção das consultas. Acumula informações do SIGTAP, regra populacional e parâmetro. Pode-se inserir registros que não constam na PPI (tudo que for criado e dependa de um código de assistência, é cadastrado aqui, ex. novas FOGs) |
| tbAssistenciaBloco | Conecta diferentes tabelas descritivas e valora seus campos. Associada a tbPPI, traduz informações do SIGTAP e fornece mais detalhes para a consulta na tbPpiOficial |
| tbAssistenciaHistorico | Armazena histórico de mudanças ocorridas dentro do Banco da PPI que foram deletadas/excluídas |
| tbBloco | Conhecida também como Componente ou SubRede, é o detalhamento de cada Rede. Detalha Incentivos e Linhas de Cuidado/Redes adotadas pela SES. Ligada à PpiOficial, caracteriza grande parte das exceções, subdivisões dos incentivos e conexão entre Redes, Especialidades e Linhas de Cuidado |
| tbBlocoSecundario | ? |
| tbCamada | ? |
| tbCategoria | ? |
| tbClassificacaoLeito | Nomeia leitos específicos da UTI |
| tbClassificacaoPDR | Classifica o tipo de Origem/ Atendimento |
| tbCnes | Identifica as unidades de saúde com programação específica |
| tbCompetencia | Competência atual do Banco utilizado, pois cada Banco apresenta a correspondência específica para determinada competência |
| tbComplexidade | Classifica a complexidade do procedimento e traz significado a consulta a tbAssistencia e tbPpiOficial |
| tbContratualizado | Realimentada dentro do Banco PPI Oficial com os dados de município de atendimento, valor ambulatorial e hospitalar, complexidade média; enviados mensalmente pela Diretoria de Contratos. Estes valores mensais são transformados em anuais e são debitados nos municípios de atendimento correspondentes para gerar os arquivos de batimento de Teto da DIS. Obs.: caso os valores de contrato sejam superiores aos valores da PPI, o valor da PPI é enviado zerado (cada sistema de informação AMB e HOSP é gerado separadamente) |
| tbControleExtrapolamento | Discrimina o tipo de pagamento do extrapolamento da produção e do teto de referência |
| tbCustoMedio | Registra os custos médios que valoram a tbPpiOficial, principalmente com histórico temporal com mudança de valor entre diferentes competências. Valora cada rede, destino de recurso, procedimento, forma de organização |
| tbDestinoRecurso | Nomeia os destinos do recurso: Estado, Funed e Hemominas |
| tbDestinoRecursoAssistenciaAtendimento | Conecta o município ao seu destino de recurso e assistência |
| tbDistribuicaoFinanceira | Nomeia os tipos de distribuição financeira, que é a junção entre o financiamento, complexidade e sistema |
| tbDistribuicaoFinanceiraBH | Nomeia os tipos de distribuição financeira para o município de Belo Horizonte |
| tbDocumento | Todos os documentos gerados externamente (Portarias, Leis) e internamente (Deliberações, Resoluções e Notas Técnicas) são cadastradas e lançadas no Banco, conforme suas particularidades. São gerados dois códigos identificadores: Número de Documento e Separa Remanejamento, com o objetivo de relacionar o documento aos valores programados e gerar rastreio dos recursos |
| tbDocumentoAnexo | ? |
| tbDocumentoHistorico | Detalha competência inicial e final do documento, bem como seu valor |
| tbEstado | Define a população de MG e demais siglas das unidades federativas |
| tbFaixaEtaria | Codifica o grupo de idades que serão utilizadas como parâmetro nos estudos |
| tbFinanciamento | Nomeia o tipo de financiamento e de extrema relevância durante os estudos de programação |
| tbFonte | ? |
| tbFormaOrganizacao | Nomeia as Formas de Organização, precede ao Procedimento, e pode-se buscar por Grupo e Subgrupo. Seu código na PPI é encontrado por meio de sua idAssistencia |
| tbFormulaCalculo | Descrição das fórmulas utilizadas para os cálculos de estudos e programação. Seu código é um norteador. |
| tbGestao | Nomeia a gestão programada na PPI: Municipal ou Estadual |
| tbGrupo | Início dos agrupamentos que terminam com a formação do código do procedimento. Nomeia os grupos da tabela do SIGTAP. Detalhe para o grupo 9, exclusivo da PPI |
| tbInconsistência | Inconsistências na publicação de portarias que aguardam resolução |
| tbIncremento | Tabela que registra os percentuais de incremento sobre os valores de tabela de procedimentos específicos. |
| tbInstrumentoRegistro | Nomeia os tipos de instrumento de registro ligados aos procedimentos e internação |
| tbMacrorregiao | Nomeia as macrorregiões |
| tbMicrorregiao | Nomeia as microrregiões |
| tbMunicipio | Nomeia os municípios (de atendimento), detalha suas especificidades e os insere dentro de sua regional, micro e macro, segundo o PDR. Tabela em que o tipo de gestão é alterada, em caso de plenagem |
| tbNaturezaJuridica | Nomeia o tipo de Natureza Jurídica |
| tbNaturezaJuridicaGrupo | Nomeia o tipo de Natureza Jurídica por grupos |
| tbNivelRegionalizacao | Classifica o nível de regionalização que a Origem está inserida, segundo o PDR |
| tbOrigem | Semelhante a tbMunicípio que trata o município como "Atendimento", esta detalha o munícipio como Origem. Esta diferenciação é importante na construção de consultas de como o financiamento irá se comportar, impacta nos estudos e programações |
| tbOrigemRegraParametro | ? |
| tbPdr | Alterações dos municípios quanto a mudança de regional, micro e macroregião |
| tbPermiteRemanejamento | Bloqueia ou permite o remanejamento de recurso durante a programação |
| tbPopulacao | Atualiza a população de cada município de acordo com o último senso, tipo de sexo e tipo de grupo de faixa etária |
| tbPopulacaoFonte | ? |
| tbPortariaSeparaRemanejamento | em construção |
| tbPpiExcecao | ? |
| tbPpiOficial | Tabela que armazena toda a programação da PPI efetuada na competência em análise. Conecta várias tabelas e é uma das principais nos estudos assistenciais. Nos fornece os dados finais da PPI/Mg com atualizações mensais |
| tbPrecoTabela | Valora a programação na PPI por procedimento, com valores oriundos do SIGTAP. Inclui o valor federal e estadual do Hemominas |
| tbPrecoTabelaMunicipio | ? |
| tbPrestadorDocumento | Detalha a tbProgramaçãoPrestador com registros de documentos e separa remanejamentos |
| tbProcedimento | Nomeia os procedimentos, destrincha seu código até os grandes grupos, valora a unidade de acordo com o SIGTAP |
| tbProgramacaoBloco | ? |
| tbProgramacaoPrestador | Detalha a programação por Assistência, Bloco, Separa Remanejamento e CNES, bem como mantêm registro de movimentação dentro destes itens acima |
| tbProgramacaoSadt | Detalha o que foi programado para o SADT dentro da competência atual do Banco |
| tbProgramadoPpi | codifica o sim e o não |
| tbQuadro0 | Extraída do relatório de remanejamento anterior do SISMAC, é trabalhada a fim de manter apenas os valores municipal e estadual por município. Teto PPI x SISMAC |
| tbQuadro1 | Total da PPI para todos os municípios |
| tbQuadro2 | Valor total de serviços específicos referente a competência anterior |
| tbQuadro3 | vazio |
| tbQuadro4 | vazio |
| tbQuadro5 | Total da PPI para municípios com gestão estadual |
| tbQuadro6 | vazio |
| tbRede | É a primeira classificação do Banco. Ela precede o Bloco e todas as categorizações derivadas. São as redes de assistência do SUS |
| tbRegionalSaude | Nomeia as regionais de saúde em duas formas de grafia e as coloca em suas respectivas unidades federativas |
| tbRegistroProcedimento | ? |
| tbRegraPopulacional | São grupos etários específicos para o atendimento de determinado procedimento ou que serão assistidos em determinado incentivo. Nomeia a tbRegraPopulacionalPopulacao |
| tbRgraPopulacionalIndice | ? |
| tbRegraPopulacionalPopulacao | Recorte populacional para definir população alvo de determinadas programações |
| tbRemanejamento | É todo o remanejamento processado durante a competência. Ele é oriundo da tabela RMN, que é uma das tabelas bases para a confecção do Banco da PPI |
| tbRepresentaçãoFisica | É o objeto da quantidade programada |
| tbSadt | Nomeia e codifica o SADT presente na programação da PPI |
| tbSadtAssistencia | Valora o SADT, de acordo com sua programação dentro de uma assistência e bloco |
| tbSadtProcedimento | ? |
| tbSeparaRemanejamento | Representa uma unidade de mudança na PPI (entradas, saídas e mudanças). Associada ao idDocumento é de fundamental importância no processo de Fechamento de Teto para identificação e rastreio de recursos |
| tbServico | ? |
| tbSexo | Codifica o gênero nos estudos |
| tbSismac | É o arquivo de exportação do SISMAC com todas as portarias cadastradas, alterações e respectivos valores |
| tbSistema | Codifica o sistema na programação: ambulatorial, hospitalar ou não se aplica |
| tbSituacao | Nomeia as situações, que são casos especiais ocorridos na PPI |
| tbSubgrupo | Traz o desmembramento do Grupo e nomeia |
| tbTabela | Descreve cada tabela e traz seu alias, para programação em SQL |
| tbTeto | Nomeia os "grupos" de de programação financeira que irá subsidiar a consulta da programação para os municípios e o pagamento de produção pela DPMR |
| tbTipoDocumento | Classifica o tipo de documento que será cadastrado no programa |
| tbTipoInconsistência | ? |
| tbTipoLeito | Nomeia, classifica e codifica os leitos de assistência para estudos e programação de incentivos |
| tbTipoProgramacao | Classifica o tipo de programação por tipo de agrupamento do Sigtap |
| tbTipoRemanejamento | Codifica o comportamento da programação e do remanejamento do recurso. Se o município é próprio ou referência, valor federal ou estadual, se possui ou não meta física, se é oriundo do Susfácil ou é lançado pelo operador |
| tbTipoSadt | Descreve o tipo de SADT e como se dá o cálculo |
| txRemanejamento | Consolida todo o remanejamento efetuado durante o processo de fechamento de teto. Apresenta as alterações em valores e quantidades na PPI, inclusão e alterações no CNES, Separa Remanejamento e Documentos novos e que sofreram modificações; por origem e atendimento, alteração nos Custos médio, Metas Físicas e valores, FOG e demais particularidades de cada remanejamento e/ou publicação |

**Principais bancos da PPI:**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome | Características |
| REMANEJAMENTO PPI | Banco novo com todos os txRemanejamento dos bancos anteriores. |
| PPIMG | Resultado mensal do TETO. |
| PRODUCAO | Atualizado mensalmente a partir dos dados do MS e da PPI (Cruzamento de dados). |
| ESTUDOS | Gerados a partir dos Bancos de PRODUÇÃO. |
| SERVIDOR DE TABELAS | Banco de tabelas completas do CNES, SIGTAP, CID. Possui as regras e metodologias dos estudos registradas através do campo assistência. |

**Detalhamento das movimentações físico-financeiras que impactam no Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar do Estado e municípios de Minas Gerais**

O presente detalhamento (inicialmente tratado em Nota Técnica), nota visa informar acerca das situações que podem gerar movimentação físico-financeira no Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, mais conhecido como Teto MAC, e, portanto, trazer alterações para a Programação Pactuada Integrada (PPI/MG).

Inicialmente, é importante destacar que cabe à Diretoria de Programação Pactuada Integrada (DPPI) consolidar e enviar mensalmente ao Ministério da Saúde os limites e as modificações físico-financeiras do Teto MAC dos municípios e da gestão estadual.

Para tanto, tem-se que considerar a programação das **portarias ministeriais** que geram impacto financeiro (acréscimo ou supressão) no montante de recursos federais alocado em Minas Gerais, correspondente ao cofinanciamento das ações e serviços públicos de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (Teto MAC).

Ademais, também geram alterações na PPI/MG, e, portanto, também são considerados no momento de fechamento do Teto MAC, as modificações advindas pelo processo de **remanejamento** para adequações dos pactos entre gestores, bem como os **documentos estaduais** publicados no âmbito do Estado que tenham previsão de alteração da PPI/MG.

A seguir, apresenta-se de forma mais detalhada, as situações que impactam em movimentação na PPI/MG, que podem ser visualizadas no sítio eletrônico na consulta “ALTERAÇÕES DO TETO PPI/MG”.

1. **Portarias:** podem gerar um impacto positivo ou negativo na PPI/MG a depender se o objeto é acréscimo ou supressão de recurso financeiro. Também podem não gerar impacto, caso a motivação seja alteração do tipo de gestão ou do prestador beneficiado.

**Importante:** a portaria só será incluída na PPI/MG após ser registrada no Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC). As portarias de parcela única não são programadas na PPI, por ser caráter excepcional. Em alguns casos pode haver um “delay” entre o registro da portaria no SISMAC e sua programação na PPI/MG devido a data limite para envio do teto mensalmente ao Ministério da Saúde.

1. **Remanejamentos das metas:** traduz a repactuação das referências de atendimento nos pactos assistenciais, possibilitando a reorganização do fluxo de média e alta complexidade, por meio de nova programação. Portanto, as alterações advindas dessa situação geram mudança na alocação da meta física da origem entre município de atendimento, o que pode gerar impacto financeiro (a depender da forma de programação na PPI/MG)

A mudança pode ser visualizada no sítio eletrônico da PPI/MG tanto com a busca por município de origem quanto por atendimento.

1. **Encontros de Contas e Ressarcimentos:** corresponde às movimentações financeiras entre os municípios de atendimento (incluindo o Estado de Minas Gerais) para atender aos acertos a serem realizados, via Teto MAC, após apuração. Cada movimentação é realizada na PPI de acordo com a periodicidade definida no respectivo instrumento normativo de apuração, sendo retirada nos meses seguintes em que não há previsão. Só aparecerá novo valor de movimentação na PPI quando for realizada uma nova apuração. Isso quer dizer que na Forma de Organização de registro dessa situação, só terá informação na competência em que se tem apuração a ser executada, sumindo da PPI nos meses em que não há extrapolamento/desconto a serem efetivados.

**Importante:** no ícone “Documentos Técnicos” do sítio eletrônico da PPI/MG, tem-se na opção “Consolidados” o documento que sistematiza as movimentações financeiras

vinculadas aos extrapolamentos/descontos apurados e publicizados por meio de ato normativo SES/COSEMS relativos aos Encontros de Contas e Ressarcimentos.

1. **Reprogramação das metas por meio de Deliberação CIB-SUS/MG:** corresponde às revisões físico-financeiras na PPI/MG realizadas por meio de publicação de Deliberação CIB-SUS/MG, a partir de estudos assistenciais coordenados pelas áreas técnicas e comissões SES/COSEMS competentes. Pode-se contemplar alterações nos tetos dos municípios enquanto origem e/ou atendimento, e consequentemente no que tange às metas físicas e/ou financeiras.
2. **Assunção da gestão dos prestadores:** corresponde à decisão do município em assumir a gestão dos prestadores de média e alta complexidade, publicada em Deliberação CIB-SUS/MG. Neste caso, o registro de mudança é apenas relativo à gestão do recurso.
3. **Notas:** em situações que ensejam ajustes na programação ou adequações excepcionais (como adequação do tipo de gestão ou falhas de programação/pagamento) elabora-se Nota Informativa ou Técnica para respaldar as modificações realizadas.

**Programa SFT (Sistema de Fechamento de Teto):**

O programa “Sistema de Fechamento de Teto” foi desenvolvido e implantado em 2011 pelos técnicos em informática da DPPI para diminuir as alterações manuais no teto e otimizar o processo. Este programa é constantemente alterado para acompanhar as modificações que ocorrem na estrutura da PPI/MG e no envio das informações mensais ao Ministério da Saúde.

O processo de Fechamento de Teto é detalhado nos POP-DPPI: 003, 004 e 005. Estas são as etapas de trabalho do programa:

1. Copiar Banco PPI.mdb (CompetênciaXX.mdb) do mês anterior para a competência atual.
2. Preencher a tbRemanejamento a partir das tabelas RMN e GERA (esta é gerada preenchida pelo site GERA). A tbRemanejamento altera as metas físicas e/ou custo médio na tbCustoMedio e tbPpiOficial.
3. Preencher a MNUT manualmente com os Separa Remanejamentos, tabelas, registros campos e valores.
4. Gerar o BANCO PPI/MG para realizar os testes.
5. Realizar testes de consistência:

* **Registros duplicados:**

Sim: corrige manualmente na RMN e/ou GERA.

Não: continua a verificação.

* **Tabelas:** procura por registros duplicados, linhas em branco, falta de consistência entre ligações de tabelas, dentre outros.

Se ocorre erro: corrige manualmente na RMN e/ou GERA.

Não: continua a verificação.

* **Parâmetro:** após realizar as modificações na PPIOFICIAL, verifica se as metas físicas que foram programadas com parâmetro estão consistentes.

Se apresentar inconsistência: corrige manualmente na RMN e/ou GERA.

Estão consistentes: continua a verificação.

* **Custo médio:** testa os custos médios.

Se apresentar inconsistência: corrige manualmente na RMN e/ou GERA.

Estão consistentes: continua a verificação.

Quando um município não tem custo médio, é feita uma média dos custos médios existentes na Forma de Organização (FOG) em questão. É inserido para o município um custo médio para a população própria e outro para a referenciada. Atualmente, no SIHMC, existe uma tabela relacionando FOG com população própria e referenciada, com um acréscimo de informações sobre a classificação do PDR (vigente em 2019) em polo Micro, polo Macro e municípios (modelo adotado no estudo do SIHMC).

Testes realizados:

1. Custo médio faltando, sobrando, zerado: é preciso corrigir, sendo feito automaticamente pelo programa; porém, caso não seja corrigido pelo sistema, confecciona-se a correção na tabela.
2. Custo médio diferente: não é erro, mas tem a necessidade de atualizar na PPI, feito automaticamente pelo programa.

* **Gestão:** O teste de gestão é realizado na tbAssistenciaBloco que associa a tbAssistencia com a tbBloco. A tbAssistencia tem a gestão possível:

1. Só admite gestão plena
2. Só admite gestão estadual
3. Em aberto, pode ter os 2 tipos de gestão, extraindo este dado da tbMunicipio que fornece a gestão, ou seja, esta opção vai admitir a gestão do município.

Se apresentar inconsistência: corrige manualmente na RMN.

Estão consistentes: continua a verificação.

* **Meta física:** testa as quantidades de metas físicas em a) se a quantidade for inferior a 1 (não pode existir) ou b) se a quantidade for maior do que a meta física esperada (ex. Portaria tem meta física máxima 1).

Se apresentar inconsistência: corrige manualmente na RMN e/ou GERA.

Estão consistentes: continua o processo.

* **Programação Prestador:** busca identificar se a programação por CNES e município está de acordo com o determindo em portarias e deliberações orquestradas entre a PPI e as áreas técnicas.
* **SISMAC x tbDocumento:** testa a tabela SISMAC preenchida a partir do relatório de portarias cadastradas no SISMAC (extraído do site SISMAC) com a tabela tbDocumento, a fim de identificar as alterações feitas pelo Ministério da Saúde que dizem respeito ás novas portarias, desativação e alteração de valores.

Se apresentar inconsistência: é um teste que se espera que apresente alterações, tendo em vista da dinamicidade de lançamento de recursos pelo Ministério da Saúde. As alterações visam adequar o Banco PPI a realidade do SISMAC, sendo necessário cadastrar as portarias novas, alterar valores e desativar portarias por meio do SeparaRemanejamento, conforme detalhado no POP específico.

Estão consistentes: identificada estabilização de lançamentos e teste final alinhado ao SISMAC, captura-se o retrato final de recursos cadastrados para que o banco seja validado.

* **Teste Final (PPI x Remanejamento x Portaria):** este teste é considerado o último, pois abrange a validação do Banco PPI final. Compara tbPpiOficial com txRemanejamento e txRemanejamento com a tbDocumento.

Se apresentar inconsistências: a inconsistência será a diferença entre valor total da PPI com valor total do Remanejamento.

Estão consistentes: banco validado.

1. Preencher a tabela txRemanejamento (automático pelo programa). Este preenchimento tem como referência a PPI do mês anterior e compara com a atual, identificando as principais mudanças. É um Histórico da PPI e um espelho da RMN preenchida previamente.
2. Testar a consistência da txRemanejamento com a tbRemanejamento e tbDocumento.
3. Gerar a tabela tbPpiOficial e, a partir dela, executar as consultas que darão origem às planilhas para conferência manual do Fechamento de Teto.

O conferente, pessoa que não deve estar envolvido diretamente na execução do processo, confere a inserção de documentos e anexos no processo, bem como a consistência dos remanejamentos. Se forem detectadas inconsistências, retorna para o executor para que sejam identificados os erros e corrigidos, geralmente de forma manual no RMN e MNUT.

1. Gerar a partir da tbPpiOficial, após toda a resolução de inconsistências:

- SISPPI: arquivo que alimenta o SISMAC (Quadros do teto).

- Teto Processamento: arquivo que alimenta o batimento de processamento da DIS.

- Belo Horizonte: arquivo exportado para o processamento de Belo Horizonte.

- Site PPI: tabelas em .csv para alimentação do site PPI.

- Anexo: relatório de fechamento de teto.

1. A partir da tabela txRemanejamento:

* Testa com a tabela importada do SISMAC PTSM[aamm] com os remanejamentos.
* Gera o arquivo para alimentação do site da PRODEMGE.
* Gera todas as tabelas do banco da PPI da competência atual.

1. A partir da tbPpiOficial associada a txRemanejamento, testa a consistência da tbPpiOficial com a tbProgramacaoPrestador e a txRemanejamento.
2. No Banco PPI: o usuário preenche a tbContratualizado para que o programa processe as seguintes tabelas:

* TETO[aamm]: PPI com todos os municípios MG, da competência atual, com tetos e a sua distribuição financeira caracterizando o sistema de informação (ambulatorial/hospitalar), gestão, a complexidade (média/alta), municípios de atendimento com separação entre a população de origem própria e referenciada.
* TTDT[aamm]: Detalhado do TETO por forma de organização.

Este processo acontece após a Diretoria de Contratualização encaminhar a planilha com os pagamentos Ambulatorial e Hospitalar realizados para os hospitais com contrato vigente. São desconsiderados os valores de incentivos e de alta complexidade. Como acontece uma competência após o fechamento do banco atual, é a última tabela a ser preenchida.

**Complemento: Distribuição Financeira no Banco**

Na tabela tbDistribuicaoFinanceira é preenchida a distribuição financeira dos recursos aportados na PPI/MG. Contém todas as portarias e Deliberações CIB/SUS-MG com a classificação abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1 | PAB | PAB |
| 2 | Ambulatorial Média Complexidade | VALSIA\_M |
| 3 | Hospitalar Média Complexidade | VALSIH\_M |
| 4 | Ambulatorial de Alta Complexidade | VALSIA\_A |
| 5 | Hospitalar de Alta Complexidade | VALSIH\_A |
| 6 | Incentivos | INCENTIVO |
| 7 | Macroalocado | MACROALOC |
| 8 | Reserva Técnica | RESERVATEC |
| 9 | FAEC | FAEC |
| 10 | Assistência Farmacêutica | ASS\_FARM |
| 11 | Incentivos MAC | INC\_MAC |
| 12 | Vigilância em Saúde | VIG\_SAUDE |
| 13 | Termo de Cessão de Crédito | CESS\_CRED |

Esta distribuição financeira é importante porque, além de compor o banco da PPI/MG, ela serve de subsídio para a confecção dos arquivos enviados a Diretoria de Programação e Monitoramento de Recursos para que possam efetuar o repasse para os prestadores sob a gestão do Estado. O arquivo enviado para pagamento pela DPMR também possui informações que são fornecidas pela diretoria de Contratos. Estas informações são consolidadas pela DPPI mensalmente.

**Complemento: Teto Mac Retroalimentação (Ministério Da Saúde, Estado de Minas Gerais e Municípios)**

A partir da publicação de portarias ministeriais no SISMAC, a DPPI juntamente com as áreas técnicas elabora estudos técnicos visando a programação efetiva dos recursos federais. Caso o estudo exija uma complexidade maior, a Diretoria elabora Deliberações e Notas Técnicas com alocação prévia para que os recursos entrem para o teto do município ou no teto do Estado, porém dentro das Formas de Organização.

Caso não seja possível em nenhum dos casos citados, o recurso é programado no Macroalocado enquanto aguarda definição:

- Subgrupo 0990 e 0991: subgrupos onde as portarias que não possuem nenhuma classificação ficam alocadas até que sejam programadas através de Deliberação ou Nota técnica;

- Subgrupos de Futuras Programações: são formas de organização criadas para facilitar a distribuição de recursos que ainda não possuem definição da área técnica. Atualmente as áreas específicas que temos na PPI são: 090612- UTI, 090627- Oncologia, 090629- SIHMC, 090630- Cardiologia, 090632- Oftalmologia, 090633- Traumato-ortopedia, 090634- Saúde auditiva, 090635-Doenças Raras, 090636- Saúde Mental, 090638- Neurocirurgia. Estas formas de organização têm seu recurso macroalocado até que seja programado pela área técnica especifica (SUBPAS).

- Co-financiamento (FOG 090639): portarias publicadas somente com o município de atendimento sem descrever como será sua alocação. A única indicação, além do município, é que está dentro do teto de média e alta complexidade. Esta definição é necessária para que seja considerada para efeitos de produção. Ou seja, por exemplo, no batimento da produção dos recursos sob a gestão estadual, os recursos destas portarias são considerados para o pagamento da produção.

- Co-financiamento de Incentivo Hospitalar (FOG 090580): são portarias que tem como característica alocação do recurso para um determinado prestador (menciona CNES e IBGE) sem discriminar a rede, especialidade ou procedimento relacionado. Nesta portaria pode ou não mencionar que se trata de custeio.

- Co-financiamento de Incentivo Ambulatorial (FOG 090527): são portarias que tem como principal característica a alocação do recurso em um determinado prestador ou em um determinado município, discriminando que é de custeio específico para procedimentos ambulatoriais.

Após análise das Portarias, elas são adicionadas ao Banco PPI compondo o teto do Estado e Municípios. O mesmo acontece com Remanejamentos, Deliberaçãoes CIB-SUS e Notas técnicas que impactam no teto MAC. Após a verificação de todas as inconsistências, o remanejamento final (“Teto PPI”) é lançado no SISMAC, obtendo o número de protocolo que será citado na Deliberação CIB-SUS Teto MG.

Após a sua publicação, seu extrato é anexado ao processo de remanejamento e enviado definitivamente para o Ministério da Saúde. Com isto, ao término do processamento a nível federal, o recurso programado é finalmente depositado no fundo dos municípios de gestão plena e no do Estado, para que prossigam com seus devidos pagamentos.

**Complemento: Quadros**

- Quadro 1: Detalhamento da PPI em todos os municípios da unidade federativa. São apresentados valores anuais destinados à assistência ambulatorial e hospitalar da população própria e referenciada.

**-** Quadro 2: Detalhamento de valores programados nas SES e aprovados nas CIB para custeio de áreas específicas que não foram para programação municipal. Atualmente, no quadro 2 da PPI/MG temos: Hemominas, SAMU regional, Bolsa de Colostomia, CR (centrais de regulação) e os Ajustes CIB (rubrica necessária para equalizar o teto PPI/MG com o SISMAC).

- Quadro 5- Detalhamento dos valores a serem descontados dos municípios em função de estabelecimentos sob a gestão estadual. São os valores a serem descontados do quadro 1 para transferência direta aos Fundos Estaduais de Saúde

- QUADRO 7- Valores de repasse a Fundo Estadual de Saúde. Quadro 1 – (menos) Quadro 5

- QUADRO 8 – Valores de repasse ao Fundo Estadual de Saúde. Totalizador da gestão estadual. Quadro 2 + Quadro 5

- QUADRO 9 – Consolidação da programação. Quadro 7 + Quadro 8

É importante salientar que estas movimentações têm reflexo nos tetos dos municípios que possuem a gestão de seus prestadores e no Estado. Este impacto reflete o remanejamento físico financeiro ocorridos naquela competência, englobando, inclusive, os Encontros de Contas que podem tanto aportar quanto retirar recurso dos municípios de atendimento.

**REFERÊNCIAS:**

**REVISÃO:**

**DATA:**

**APROVAÇÃO:**